



LEARNING CIRCLE

Programa de Formação em Serviço
Módulo 4: Melhores práticas em Economia
Circular e Empreendedorismo Social - PPT3



Cofinanciado pelo
Programa Erasmus+
da União Europeia



Módulo 4: Conteúdos



1

Boas práticas no setor da produção alimentar:
Espigoladors e Good Edi



2

Boas práticas de produto como um serviço: Inwit e
Repack



3

Boas práticas no setor energético e recuperação de
recursos: Energy4all, Dycle e Repack



OBJETIVOS

CONHEÇA

As boas práticas de
empreendimento
social na economia
circular

COMPREENDA

O valor
acrescentado das
empresas sociais

COMPREENDA

Os modelos de
negócio circulares





Energias renováveis e economia circular

A economia circular não é apenas uma questão de gestão de resíduos, mas também de utilização de energia limpa, como a energia eólica ou fotovoltaica, como motor da produção e consumo de energia sustentável, como um dos princípios fundamentais subjacentes à economia circular.





Boas práticas: Energias renováveis

Energy4all - Cooperativa de energia verde





Energy4all – Energia verde cooperativa (Reino Unido)

<https://energy4all.co.uk/>



A Energy4All apoia uma família de 30 cooperativas independentes de energia renovável. As nossas cooperativas têm 16 880 membros individuais.

Fundada pela Cooperativa de Energia Baywind (a primeira cooperativa de energia renovável do Reino Unido) em 2002, a Energy4All demonstra o poder da cooperação no setor das energias renováveis.

Eles trabalham com as comunidades para desenvolver projetos inovadores de energia renovável, depois angariam os fundos que esses projetos precisam para avançar, trazem gestores de projeto de alta qualidade para apoiar o processo de construção e finalmente trabalham com diretores para os ajudar a gerir os projetos a longo prazo.



Cofinanciado pelo
Programa Erasmus+
da União Europeia



Energy4all

<https://energy4all.co.uk/>



MISSÃO

Eles têm uma dupla missão: apoiar a transição do Reino Unido para um sistema energético de baixo carbono e fazer isto de uma forma que ofereça uma oportunidade para as pessoas comuns darem uma contribuição tangível para combater as alterações climáticas.

COMO É QUE ELES FUNCIONAM

Eles trabalham com comunidades que querem desenvolver cooperativamente, energia renovável genuinamente comunitária. Ajudam essas comunidades a desenvolver um caso empresarial de sucesso e apoiam projetos através de aplicações de planeamento. O objetivo é criar conselhos equilibrados e independentes com a população local para supervisionar cada nova cooperativa. A Energy4All ajuda então as comunidades a angariar fundos através de ofertas públicas de ações e obrigações, traz os conhecimentos técnicos para construir projetos a tempo e orçamento e depois gere o seu funcionamento contínuo. Uma característica central é que os rendimentos de capital dos membros são limitados de acordo com os princípios cooperativos, permitindo que os excedentes sejam aplicados para apoiar a missão.



Cofinanciado pelo
Programa Erasmus+
da União Europeia



Energy4all

<https://energy4all.co.uk/>



○ FONTES DE ENERGIA RENOVÁVEIS

As cooperativas da Energy4All cobre uma gama de tecnologias desde as eólicas e solares (montagem no solo e no telhado) até ao calor comunitário e esquemas hídricos.

○ PROPRIETÁRIOS DE TERRAS E PROMOTORES

O envolvimento das comunidades na propriedade e operação de projetos de energias renováveis está a crescer. Os proprietários de terras que procuram desenvolver projetos nas suas terras podem querer considerar envolver a comunidade local na propriedade do projeto, quer através da propriedade total ou através de uma participação no projeto.

Quer os projetos sejam totalmente propriedade da comunidade ou a propriedade partilhada com um promotor ou proprietário, a adesão individual a uma cooperativa Energy4All começa normalmente em £250, pelo que quase todos podem aderir a uma cooperativa de energia verde e o investimento legal máximo é de £100 000. A cooperativa constrói ou compra uma parte do projeto de produção e os membros recebem um retorno justo do seu investimento através da venda de eletricidade verde com alguns dos lucros também concedidos a um fundo comunitário.



Cofinanciado pelo
Programa Erasmus+
da União Europeia



Energy4all

<https://energy4all.co.uk/>

ALGUMAS COOPERATIVAS DO GRUPO



A Cooperativa Schools Energy



Cooperativa Solar Solent West



Cooperativa de Energia Eólica Drumlin

	MEMBERS	715 members
	THE BOARD	6 Directors, each of whom carry out roles that deliver specific support to the benefit of the Co-op
	MANAGEMENT	The Board appointed Energy4All to carry out the day-to-day management & administration of the Co-op
	PROFITS	Our aspiration to retain as much as possible of the benefits for the schools, their students and the surrounding communities
	OUTPUT	72 schools combined capacity of 2.5MW



Cooperativa Springbok Sustainable Wood Heat

	MEMBERS	933 members
	THE BOARD	8 Directors, each of whom carry out roles that deliver specific support to the benefit of the Co-op
	MANAGEMENT	The Board appointed Energy4All to carry out the day-to-day management & administration of the Co-op
	PROFITS	Profits from the turbines are distributed to community funds.
	OUTPUT	6 x 250kW turbines



PERGUNTAS

Como é que eles envolvem a comunidade local?
Porque é que é uma empresa social?
Como é que eles aplicam a economia circular?
Que outros benefícios tem este sistema?



Boas práticas: Recuperação de recursos

Dycle



Dycle (Berlim, Alemanha)

<https://dycle.org/en>



DYCLE

A DYCLE é uma forma fundamentalmente nova de como as fraldas para bebé devem ser produzidas, usadas e recicladas, ou melhor, recicladas, quando já não são um desperdício, mas sim um nutriente para as plantas, transformadas em solo fértil.

O projeto irá criar pequenas comunidades de cerca de 100 famílias, cada uma vivendo no mesmo bairro, reunindo-se regularmente nos pontos de distribuição/colheita de fraldas, plantando árvores de fruto juntas, vivendo as suas vidas de uma forma mais conectada. Acreditamos que a pequena mudança na vida quotidiana de muitas pessoas pode trazer mudanças maiores, reforçando as comunidades de baixo para cima.



Cofinanciado pelo
Programa Erasmus+
da União Europeia



Dycle (Berlim, Alemanha)

<https://dycle.org/en>

DESAFIO

As fraldas descartáveis são um risco ambiental conhecido que compreende até 10% do lixo doméstico. Cada criança produz cerca de 500 kg de resíduos de fraldas nos seus primeiros dois anos e meio de vida que se traduzem em cerca de 1400 litros de crude utilizado para componentes plásticos, de acordo com as estimativas da DYCLE.

As pegadas de gás CO2 e metano são elevadas. Apenas o impacto das fraldas é de 500kg de emissões de CO2 por criança, sem ter em conta o transporte, embalagem e outros.

SOLUÇÃO

O DYCLE apoia os pais que querem ter uma abordagem sustentável usando fraldas compostáveis, através de um sistema de recolha de fraldas e convertendo os resíduos de fraldas em solo negro, que serão posteriormente utilizados para o cultivo local de árvores e plantas. Como uma fralda está cheia de resíduos de bebé, contém excelentes nutrientes sob a forma de fosfatos e azoto, e degrada-se em terra preta higiénica e fértil.

A colheita das árvores poderia ser obtida para a produção de alimentos e sumos para bebé, fechando assim o ciclo de nutrientes e materiais das fraldas para bebé.



Cofinanciado pelo
Programa Erasmus+
da União Europeia



Dycle (Berlim, Alemanha)

<https://dycle.org/en>

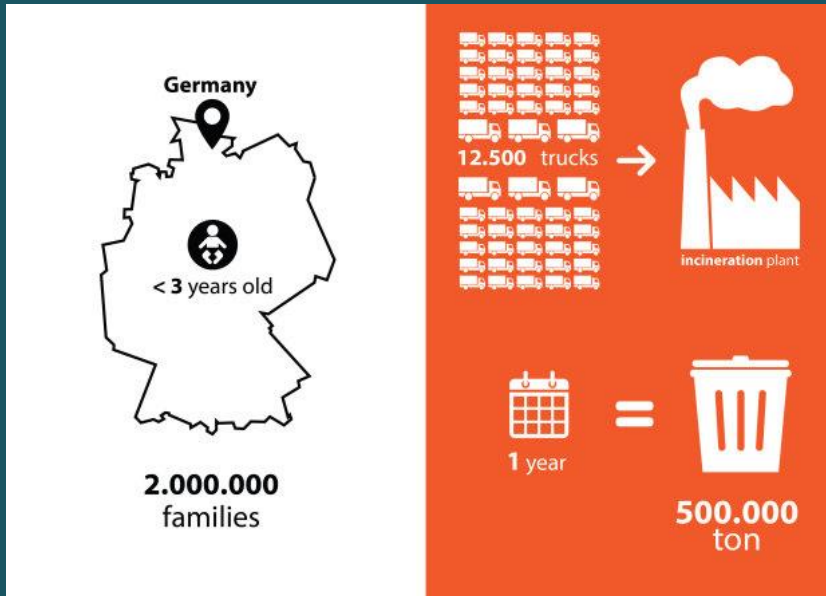
ESTIMATIVAS

O DYCLE estima que um 1000kg de terra preta pode ser produzido a partir de um ano de fornecimento de fraldas de uma única criança.

Veja o vídeo no site!

SAÚDE DOS BEBÊS

A sua primeira preocupação é a saúde dos bebês. É por isso que temos critérios rigorosos para os materiais das fraldas (por exemplo, material de absorção não tratado quimicamente, material não alimentar, fonte 100% renovável, não irritante). Ao mesmo tempo, estudamos cuidadosamente como estes materiais poderiam apoiar a qualidade superior do solo fertilizante no final. Quando percebemos que não havia fraldas disponíveis no mercado que satisfizessem os nossos critérios, decidimos combinar a nossa extensa pesquisa de materiais num design de produto que gera um solo extraordinariamente rico.



Cofinanciado pelo
Programa Erasmus+
da União Europeia



PERGUNTAS

Como é que eles envolvem a comunidade local?
Como é que eles aplicam a economia circular?
Qual pode ser o seu impacto social e ambiental?



Boas práticas: Recuperação Têxtil

Retalhar (São Paulo, Brasil)



Retalhar (São Paulo, Brasil)

<https://www.retalhar.com.br/>



○ MODELO DE NEGÓCIO DE ECONOMIA CIRCULAR

A Retalhar é especializado na logística inversa dos uniformes das empresas e, em seguida, na sua remodelação ou reequipamento em novos produtos.

Isto é feito com base num contrato para devolver os resíduos (ou melhor, "recurso") de volta à organização que os produziu em primeiro lugar.

Através de serviços inovadores, eles fazem da eliminação dos uniformes profissionais da empresa uma história de sucesso única na economia circular!



Cofinanciado pelo
Programa Erasmus+
da União Europeia



Retalhar (São Paulo, Brasil)

<https://www.retalhar.com.br/>



○ IMPACTO SOCIAL

Para eles é um princípio: se a estruturação de uma gestão responsável dos resíduos gera trabalho e rendimentos, que sejam criadas oportunidades para além da simples criação de empregos. Eles trabalham em parceria com cooperativas altamente eficazes e eficientes, valorizando e capacitando empresários e trabalhadores cujas iniciativas contribuem para o desenvolvimento humano.

Os uniformes são entregues ao Retalhar que emprega um ex-criminoso para fazer triagem dos itens e assegurar que coisas como os logótipos da empresa são asseguradas (destruídas ou devolvidas) e depois usar um terceiro para lavar a roupa.

A Retalhar trabalha então com seis coletivos de costureiras para realizar a remodelação ou reequipamento. Os coletivos são tipicamente mulheres empreendedoras que aprenderam técnicas de costura num curso de formação de fim-de-semana dirigido por uma ONG local, isto, assegurando um bom rendimento regular para as mulheres.

Eles contribuem para alcançar os seguintes objetivos de Desenvolvimento Sustentável:





Retalhar (São Paulo, Brasil)

<https://www.retalhar.com.br/>



● PROPÓSITO

A Retalhar integra a vida têxtil usando a reutilização de resíduos como uma ferramenta para melhorar as pessoas.

● MISSÃO

Permitir a gestão responsável dos resíduos têxteis através de soluções inovadoras e inclusivas, gerando um impacto socioambiental positivo.

● VISÃO

Ser uma referência em inovação socioambiental na cadeia têxtil da América Latina até 2023, contribuindo para que todos os resíduos têxteis gerados no mundo tenham a sua vida útil prolongada.

● VALORES

Inquietude, autonomia colaborativa, transparência, alto astral e transdisciplinaridade.



Cofinanciado pelo
Programa Erasmus+
da União Europeia



Retalhar (São Paulo, Brasil)

RESULTADOS

241.000

kg de uniformes profissionais reaproveitados Mais de 725 MIL peças!



Poupamos os aterros e a sobrecarga de recursos naturais ao reaproveitar um volume de resíduos equivalente ao ocupado por 482 carros populares



Já produzimos mais de 75 Mil cobertores distribuídos para pessoas em situação de rua



Já confeccionamos mais de 33 Mil produtos personalizados





PERGUNTAS

Como é que eles envolvem a comunidade local?
Como é que eles aplicam a economia circular?
Qual é o impacto social e ambiental?



LEARNING CIRCLE



cantabria
perma
cultura



UNIVERSITY
OF LATVIA



Cofinanciado pelo
Programa Erasmus+
da União Europeia

"O apoio da Comissão Europeia à produção desta publicação não constitui um aval do seu conteúdo, que reflete unicamente o ponto de vista dos autores, e a Comissão não pode ser considerada responsável por eventuais utilizações que possam ser feitas com as informações nela contidas." Número do Projeto: 2020-1-UK01-KA226-VET-094435